

Sua pesquisa rende fotos bonitas?
Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



Distinção no bigode

“Esse bicho do Cerrado tem um bigodinho, é diferente dos outros.”
Com essa dica do colega Nelson Albuquerque, o herpetólogo Diego Santana, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), resolveu analisar geneticamente essas serpentes coletadas por alunos no Tocantins. Era mesmo uma espécie nova de cobra-papagaio, batizada como *Leptophis mystacinus*, que vive e dorme em árvores, onde caça bichos pequenos. Não tem dentes inoculadores de veneno. Sua parente mais próxima vive na Caatinga e não tem o tal bigode preto pintado embaixo das narinas.

Imagem enviada pelo herpetólogo **Leandro Alves da Silva**, pesquisador em estágio de pós-doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)